

Refugiados na Alemanha



Desde a II Guerra Mundial, nunca se viu tantos refugiados como nos últimos dois anos. Muitos vem para a Alemanha, especialmente para Vechta.

Mais de 30 pessoas da guerra civil na Síria e do norte da África requerem a assistência de Langfördener, numa cidade próxima de Vechta.

Jesus não foi um homem que ensinou a fugir de dificuldades e privações, violência e perseguição. Ele também veio até nós em Marienhain e nós lhe abrimos a porta. Apoiamos o grupo de Langfördener tão bem quanto podemos moralmente, e com recursos humanos e financeiros.

Antes do Natal, houve uma campanha para comprar chocolates. Com outros voluntários, Irmã M. Aloisa e Irmã M. Helma venderam chocolates de Natal na frente da Igreja de Langfördener. Os resultado desta ação foi para os refugiados de Langförden.

Existe uma grande necessidade de aprender Alemão. Três vezes por semana a Irmã M. Helma leciona alemão para duas moças albanesas e Irmã M. Waltraud cuida de três crianças sírias refugiadas. Esta instrução é um desafio, mas um real prazer. As crianças sírias chegaram à Alemanha em setembro de 2014 e já aprenderam bastante.

Um pouco antes do Natal dois pequenos pacotes foram enviados a Marienhain. Dentro havia um bolo em forma de estrela e saudações natalinas em albanês, árabe e alemão. O gesto nos tocou e comoveu profundamente. Aquele foi fealmente o melhor presente de Natal!!

Relato: Sr. M. Schütte Waltraud